

SIMULADO VALPARAÍSO

INSTITUTO VERBENA



(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Jussara - GO - Professor p - III)

A Meta 1 do Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014 a 2024, instituído pela Lei nº 13.005/2014, era de universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade, e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo.

01. Qual percentual das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência desse plano?

- A. 20% (vinte por cento).
- B. 50% (cinquenta por cento).
- C. 70% (setenta por cento)
- D. 90% (noventa por cento).

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Posse - GO - Professor)

Das 20 metas do Plano Nacional de Educação (PNE) para o período 2014-2024, uma delas (a 16ª) prevê a qualificação dos professores da Educação Básica, em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino por meio de dois indicadores de referência. A referida meta está prevista ser alcançada por meio de dois indicadores, o primeiro prevendo atingir 50% de aumento e o segundo o aumento de 100% da qualificação esperada. De acordo com o Painel de Monitoramento do Plano Nacional da Educação divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no ano de 2022 para a referida meta, o indicador 1 está com 47,4% (quase atingindo o previsto) e o indicador 2 apresenta 40,9% (um pouco distante do desejado).

02. Os indicadores de qualificação docente a que se refere esta meta são:

- A. pós-graduação lato sensu ou strictu sensu e formação continuada.
- B. pós-graduação lato sensu ou strictu sensu e curso profissionalizante.
- C. graduação e curso profissionalizante na área.
- D. graduação e formação continuada.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Padre Bernardo - GO - Professor - Pedagogo)

A abordagem do processo de ensino-aprendizagem que estrutura os reforços em relação às respostas desejadas, planejando os condicionantes que irão assegurar a aquisição do comportamento desejável.

03. Com base nessa informação, o trecho faz referência à abordagem:

- A. Humanista.
- B. Cognitivista.
- C. Comportamentalista.
- D. Tradicional.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Padre Bernardo - GO - Professor - Pedagogo)

Leia o texto a seguir:

As metodologias ativas na educação infantil têm se tornado cada vez mais populares nas escolas e creches, pois promovem uma abordagem mais participativa e centrada no aluno, estimulando o seu envolvimento ativo na aprendizagem. Uma das principais características dessas metodologias é o foco no desenvolvimento integral da criança, considerando suas habilidades, interesses e necessidades individuais.

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <<https://curitiba.ifpr.edu.br>>. Acesso em: 08 abr. 2024.

04. São metodologias ativas utilizadas na educação infantil:

- A. aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem através da brincadeira; aprendizagem significativa e aprendizagem cooperativa.
- B. aula expositiva; alunos passivos; professor como transmissor do conhecimento e aprendizagem individualizada.
- C. alunos como receptores das informações; aulas expositivas; aprendizagem individualizada e avaliações orais.
- D. aulas expositivas; avaliações punitivas; ensino centrado no professor e memorização dos conteúdos pelo aluno.

(IV - UFG - 2025 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Inspetor Escolar)

O planejamento, os planos e os projetos

educativos são fundamentais para a organização e o sucesso do processo de ensino-aprendizagem, permitindo ajustes conforme as necessidades dos alunos, o contexto da escola e os desafios durante o processo de ensino.

05. Para tanto, os elementos mencionados devem ser:

- A. definidos apenas no início do ano letivo.
- B. realizados ao final do ano letivo.
- C. rígidos e fixos.
- D. flexíveis e adaptáveis.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Carmo do Rio Verde - GO - Professor Nível P-III)

Leia o texto a seguir:

Se para nós o planejamento na escola é um processo voltado para a organização de ações que permitam a consecução de objetivos educacionais, o plano é um documento escrito que materializa um determinado momento de um planejamento. É a apresentação, de forma organizada, de um conjunto de decisões. Um plano, para que se constitua em instrumento eficiente de ação, precisa ser muito bem pensado e, melhor ainda, muito bem redigido. Isso significa a apresentação de diretrizes claras, práticas e objetivas. Com um documento escrito, o plano compõe-se das seguintes partes: identificação, objetivos, conteúdos, estratégias, avaliação, o cronograma e bibliografia.

MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1986.

06. Tendo em vista os componentes fundamentais do plano de ensino, os objetivos:

- A. orientam a escolha de estratégias de ensino, a elaboração do processo de avaliação e a distribuição dos recursos da instituição; devem ser estabelecidos com participação democrática.
- B. gerais e específicos não são necessários no planejamento escolar e/ou nos planos de ensino, desde que os conteúdos e a avaliação estejam fundamentados em teoria pedagógica.
- C. gerais referem-se a aspectos não dimensionáveis, relativos à seleção de conteúdos provenientes da legislação educacional e do currículo escolar, de modo que não são se-

leccionados pelo professor.

D. específicos referem-se a aspectos concretos, alcançáveis em menor tempo, como, por exemplo, aqueles que surgem ao final de uma aula ou de uma unidade de trabalho; em geral, explicitam desempenhos observáveis.

(IV - UFG - 2024 - UFG - Técnico em Assuntos Educacionais)

A formação docente é uma preocupação presente nos mais diversos países do norte ao sul global. No centro do debate contemporâneo sobre a formação docente, tensionando modelos arcaicos, está a noção de “formação docente como um continuum”.

07. A referida noção representa:

- A. uma modalidade de formação profissional continuada que visa fornecer formação pedagógica aos docentes bacharéis que atuam no exercício profissional do magistério.
- B. uma concepção que busca pensar a formação docente como um processo de longa duração que prossegue ao longo da vida pessoal e profissional do docente, de modo que a formação profissional inicial e a formação continuada sejam pensadas em conjunto e de maneira integrada.
- C. um modelo que pensa a formação docente como um processo descontínuo, no sentido de que contínua é a vida, não o percurso formativo, visto que este é constituído de cursos e certificações que têm início, meio e fim.
- D. um modo de conceber a formação profissional docente baseado na concepção da racionalidade técnica e que, portanto, demarca etapas da formação docente (socialização pré-profissional, formação profissional) sem estabelecer relações entre elas.

(CS-UFG - 2023 - Prefeitura de Goiátuba - GO - Professor - Maricanopolis)

A formação docente inicial e continuada é um direito dos professores e uma responsabilidade do poder público.

08. A esse respeito, a LDB N°. 9.394/1996 estabelece que:

- A. a formação docente continuada poderá fazer uso de recursos e tecnologias da edu-

cação a distância, mas a formação inicial deve dar preferência ao ensino presencial.

B. as práticas de formação destinadas à capacitação docente e à formação inicial e continuada devem ser realizadas na modalidade presencial, vetado o uso das tecnologias da educação a distância.

C. a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério deve privilegiar o uso de recursos e tecnologias da educação a distância, permitindo assim que maior número de docentes seja formado.

D. as ações de formação continuada devem ser realizadas na modalidade presencial para os docentes do ensino fundamental e, preferencialmente, na modalidade a distância para os docentes do ensino médio.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Rio Branco - AC - Professor Educação Especial - AEE Zona Urbana)

Compreender o currículo na atualidade é fundamental para entendermos os mecanismos da escola, sobretudo no que tange às disputas sobre o que e como ensinar.

09. O currículo tradicional segue a abordagem:

A. conservadora e conteudista, centrado no docente, cuja aprendizagem se dá por meio de aulas expositivas e avaliações objetivas.

B. tecnicista, no que se refere ao desenvolvimento de habilidades e competências práticas, com a finalidade de preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para as necessidades técnicas imediatas.

C. progressista, questionando as estruturas de poder e desigualdade social, visando ao desenvolvimento da consciência crítica e à emancipação dos estudantes.

D. revolucionária, priorizando a relação entre conhecimento e contexto social, visando à reflexão e à ação coletiva, a partir da educação popular.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Posse - GO - Professor)

No âmbito do currículo, existem várias teorias. Existe uma abordagem em que o importante não é desenvolver técnicas de como fazer o currículo, mas desenvolver concei-

tos que nos permitam compreender o que o currículo faz. São teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical.

10. Essas teorias são chamadas de:

A. tradicionais.

B. pós-críticas.

C. críticas.

D. positivistas.

(Ano: 2025 - Banca: Instituto Verbená - Prova: Instituto Verbená - Prefeitura de Cidade Ocidental - Professor - Área: Pedagogia - 2025)

11. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 20 de dezembro de 2017 pelo Ministério da Educação (MEC), em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), é um documento de caráter normativo que define:

A. os fundamentos técnicos e a carga horária mínima obrigatória de todas as disciplinas do Ensino Médio.

B. a elaboração de estratégias para a educação infantil sem abranger as demais etapas da Educação Básica.

C. o conjunto de aprendizagens que os alunos devem desenvolver ao longo de todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

D. os conteúdos opcionais e complementares que podem ser aplicados nas etapas e modalidades da Educação Básica.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Rio Branco - AC - Professor Educação Especial - AEE Zona Urbana)

Leia o texto a seguir:

A formação do professor usando tecnologias pedagógicas digitais desenvolve-se numa abordagem que privilegia as múltiplas interações entre os participantes do processo de ensino e aprendizagem, pode viabilizar a abordagem da formação reflexiva e contextualizada permitindo ao formador conhecer e participar do dia a dia do professor-cursista na sua realidade escolar que se depara com grande aparato tecnológico que habita o conhecimento dos alunos. As tecnologias e mídias digitais devem fazer parte do repertório do professor, que ao incorporá-las ao processo de ensino e aprendizagem, deverá refletir sobre suas finalidades enquanto

ferramenta de aprendizagem.

SILVA, Girlene Feitosa da. Formação de professores e as tecnologias digitais: a contextualização da prática na aprendizagem. 1ª edição. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.

12. O trecho acima apresenta uma visão da educação mediada por tecnologias:

- A.** negativa, pois inviabiliza o aprendizado dos estudantes.
- B.** neutra, já que o uso pouco interfere nas práticas educativas.
- C.** positiva, garantindo outras formas de aprendizagem.
- D.** indiferente, pois têm sido raros os usos na educação.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Padre Bernardo - GO - Monitor de Educação)

Leia o texto a seguir:

Na situação de ensino escolar, com explicações desenvolvidas pelo professor ou por um de seus pares – outra criança mais velha – ou que domine mais o assunto – a criança pode vir a formar conceitos, instrumentalizando-se para resolver problemas de forma consciente.

13. Tal perspectiva corresponde à concepção de aprendizagem defendida pela teoria:

- A.** piagetiana.
- B.** tradicional.
- C.** sócio-histórica.
- D.** behaviorista.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Jussara - GO - Professor p – III)

14. Na elaboração do projeto político-pedagógico (PPP), é preciso estabelecer

- A.** o paradigma histórico-crítico que define a concepção de desenvolvimento e a forma de avaliação que orientam os agrupamentos organizacionais.
- B.** o paradigma epistêmico-conceitual que define a concepção de conhecimento e a teoria de aprendizagem que orienta as práticas pedagógicas.
- C.** a estrutura curricular que define a hierarquização dos agrupamentos didáticos.
- D.** a historicidade da instituição escolar que define a permanência da equipe gestora.

(IV - UFG - 2023 - Prefeitura de Santa Helena de Goiás - GO - Professor Regente P III)

Com o avanço das Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), surgem novas metodologias de ensino, as denominadas metodologias híbridas. Uma delas propõe que os estudantes já cheguem em sala de aula com o conteúdo estudado fora do ambiente escolar, fato que implica ao docente uma mudança de postura de mediação do conhecimento.

15. Essa forma de ensino recebe o nome de:

- A.** sala de aula invertida.
- B.** cultura maker.
- C.** homeschooling.
- D.** ambiente virtual de aprendizagem.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Rio Branco - AC - Assistente Escolar (Zona Rural e Zona Urbana))

Leia o texto a seguir:

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma ferramenta fundamental para a gestão e organização de uma instituição de ensino. Ele tem como objetivo principal nortear as ações e decisões da escola, estabelecendo diretrizes e metas a serem alcançadas. O PPP é considerado um caminho imprescindível para a construção da identidade da escola.

VASCONCELLOS, C. S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

16. Na escola, o PPP tem como objetivo principal:

- A.** nortear as ações e decisões da escola, estabelecendo diretrizes e metas a serem alcançadas.
- B.** promover a direção da escola, excluindo os professores, funcionários e comunidade escolar.
- C.** integrar uma equipe de técnicos externos na sua elaboração, sem envolvimento com a comunidade escolar.
- D.** tornar-se um documento escolar estático, sem um contínuo processo de reflexão e adaptação frente às demandas e desafios presentes no contexto escolar.

(IV - UFG - 2024 - Prefeitura de Rio Quente - GO - Professor (Nível III) Pedagogia)

Costuma-se dizer que a teoria do desenvolvimento elaborada pelo psicólogo Henri Wallon compreende uma psicogênese da pessoa completa no qual participam as dimensões afetiva, motora e cognitiva.

17. A teoria walloniana traz contribuições de grande relevância para a construção do processo de ensino e aprendizagem, pois:

A. assinala claramente que a dimensão afetiva está presente, de modo predominante ou não, em todo processo de desenvolvimento e aprendizagem, não podendo ser negligenciada por quem exerce a docência.

B. indica com precisão as etapas do desenvolvimento humano de acordo com as diferentes faixas etárias, desenvolvimento que ocorre da maneira linear e no qual a dimensão afetiva joga papel secundário.

C. evidencia que a afetividade, ausente nos primeiros anos de vida do bebê e depois assumindo lugar cada vez mais importante com o letramento, configura um componente fundamental no processo de alfabetização.

D. estabelece distinções entre as dimensões afetiva, motora e cognitiva, mostrando que o desenvolvimento configura a passagem sequencial por cada uma dessas dimensões compreendidas como etapas do desenvolvimento.

(Ano: 2024 - Banca: Instituto Verbena - Prova: Instituto Verbena - IFSE - Professor - Área: Pedagogia - 2024)

Surgidas em correntes pedagógicas no início do século XX, as metodologias ativas foram retomadas ao final desse mesmo século como uma importante iniciativa para repensar os modos de fazer no âmbito da educação escolar.

18. Um dos caracteres marcantes das metodologias ativas é:

A. a necessária secundarização dos conteúdos de ensino.

B. o favorecimento do protagonismo do aluno.

C. a relativização do conhecimento científico.

D. o reforço da figura tradicional do professor.

(CS-UFG - 2024 - Prefeitura de Itumbiara - GO - Professor de Educação Básica - Ensino Fundamental 1º ao 5º ano)

19. Quais são os benefícios das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) na educação?

A. Redução da interatividade e engajamento dos estudantes.

B. Limitação das opções de aprendizado.

C. Facilitação do acesso a recursos educacionais e aumento da interatividade.

D. Potencialização do isolamento dos estudantes e restrição ao acesso à informação.

(Ano: 2024 - Banca: Instituto Verbena - Prova: Instituto Verbena - Prefeitura de Inhumas - Professor - 2024)

A Base Nacional Comum Curricular (2018) apresenta um sequenciamento de aprendizagens que se expressa por meio de códigos de quatro pares, sendo dois de letras (posição um e três) e dois de números (posição dois e quatro). O primeiro e o segundo par de letras expressa a etapa de ensino e o componente curricular ou área. O primeiro e o segundo par de números indica o ano que se refere a habilidade ou aprendizagem e a posição delas na numeração sequencial do ano.

20. Com base no código EI02TS01, é possível compreender que a BNCC faz referência à:

A. educação especial, traços, sons, cores e formas.

B. educação infantil, traços, sons, cores e formas.

C. educação de jovens e adultos, traços, sons, cores e formas.

D. educação inter-racial, traços, sons, cores e formas.

   OSPEDAGOGICOS

SIMULADO VALPARAÍSO

INSTITUTO VERBENA